



POSSIBILIDADES DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM REPRESENTAR JUNTO COM SEUS ALUNOS AS PAISAGENS DO ESPAÇO VIVIDO A PARTIR DOS APORTES DA CARTOGRAFIA SOCIAL

Everson Nelson de Lima Silva¹

¹Estudante do Curso de Geografia da UPE/Mata Norte.

E-mail: Everson.nelson@upe.br

Paulo Roberto Florêncio de Abreu e Silva²

²Professor do Curso de Geografia da UPE/Mata Norte

Email: paulo.abreu@upe.br

RESUMO

Esta pesquisa, é parte do projeto de pesquisa, vinculado ao PIBIC/UPE - edital ICT/2021. Trata da compreensão dos conceitos geográficos a partir da dialógica entre a “Cartografia Social” e a “Cartografia Escolar”. Se ancora na metodologia qualitativa de cunho bibliográfico. A visão qualitativa numa pesquisa, segundo Abreu (2011, p. 26) “É usada quando se busca percepções e entendimentos sobre a natureza geral de uma questão, abrindo espaço para a interpretação”. Assim, a pesquisa qualitativa busca a compreensão e entendimento de alguma questão, permitindo que cada um a interprete de maneira diferente de acordo com a sua percepção, visando a qualidade e não a quantidade. Quanto a Cartografia Social, Guareschi (2010, p.78) aponta: “Está especialmente interessada no fenômeno das representações sociais, que compreende os saberes produzidos na e pela vida cotidiana”. Desse modo, torna-se inevitável o afloramento dos conhecimentos empíricos, os quais são fundamentais no processo da compreensão dos espaços vividos. Desta maneira, este trabalho objetiva direcionar a partir da Cartografia das representações sociais, estímulos para novos olhares interpretativos, sobre o espaço vivido dos alunos. Assim, tanto na elaboração, quanto na contextualização do mapa é possível observar a correlação dos conceitos trabalhados na Cartografia Escolar em consonância a Cartografia Social, haja vista a apropriação dos mapas topográficos dos municípios a serem investigados, fazendo relação com as imagens do Google Earth, atribuindo ainda, fotografias provenientes das significâncias pessoais de cada discente a respeito da paisagem, sendo utilizada a técnica do *Overlay* para se obter como ilação a produção de um



mapa participativo, ou seja, de construção mútua dos conhecimentos empíricos. Neste sentido, tem-se a utilização dos conceitos da Cartografia Social pelos docentes de Geografia para com os seus discentes, tendo em vista a sua abordagem como metodologia de compreensão dos diversos espaços de vivências, visto que, se torna necessário a articulação entre a Cartografia Social e da Cartografia sistemática, no estudo da Paisagem. Portanto, preza-se pela formação do sujeito crítico capaz de realizar não só a descrição supérflua do seu espaço, mas também, aptos à prática da leitura problematizada, na constante construção do espaço de vivência.

Palavras Chave: Ensino de Geografia, Cartografia Social, Ensino de Cartografia

REFERÊNCIAS

ABREU, Paulo Roberto F. de.; FERNANDES, Edival Paulo. **Caminhos do Projeto de Pesquisa ao TCC**. Serinhaém-PE: Gráfica Inovação, 2011.

GUARESCHI, P. Representações Sociais, Mídia e Movimentos Sociais. In: GUARESCHI P. (et al) (Org). **Representações Sociais em Movimento: psicologia do ativismo político**. Porto Alegre: EDIPURS, 2010. 77 – 91 pg.